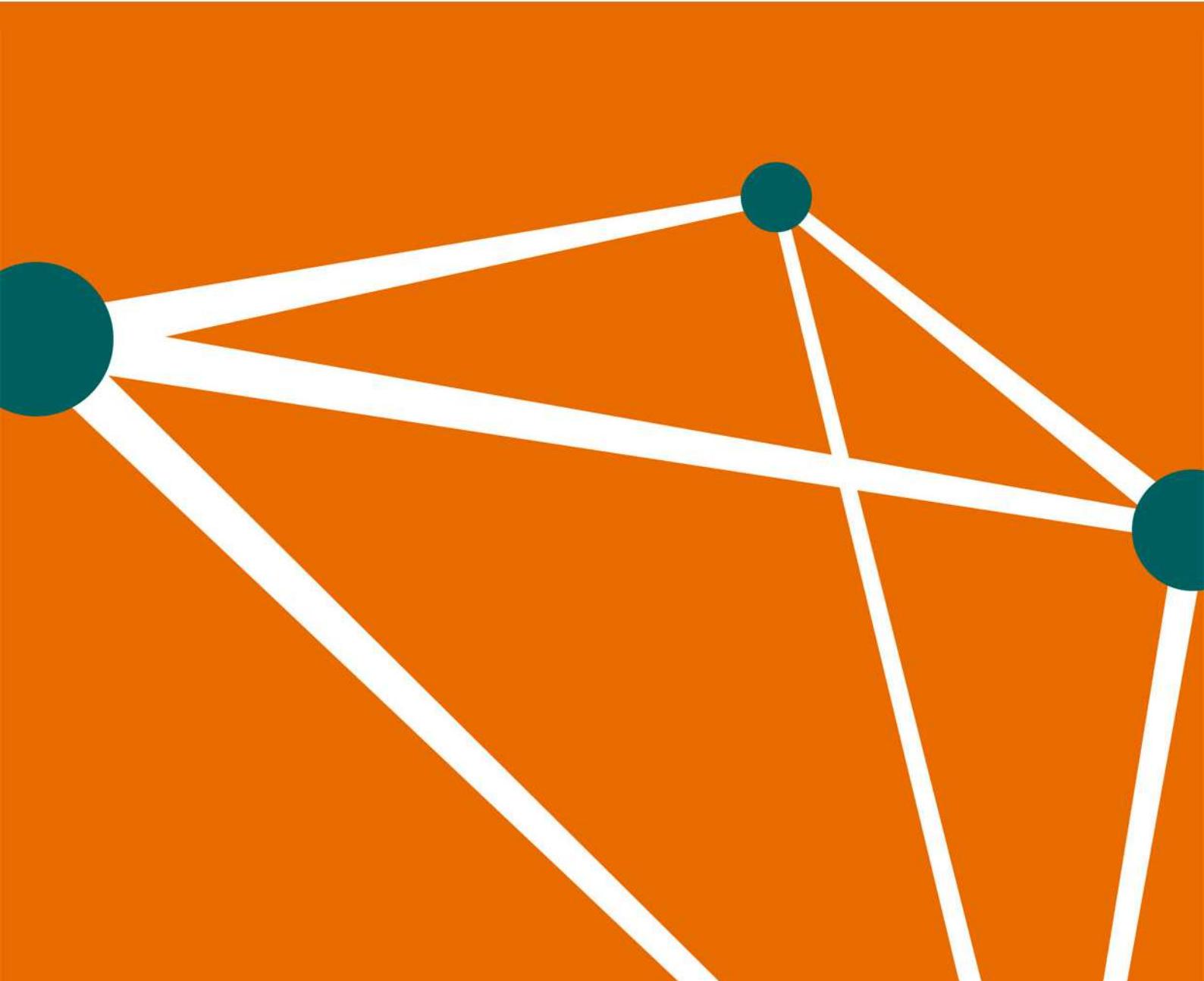


RELATÓRIO GERENCIAL

DA SECRETARIA-EXECUTIVA

DO FNDCT

2º trimestre de 2025



ACOF – 31 de julho de 2025

1. Introdução

Este relatório visa a acompanhar os principais resultados e fatos relevantes da execução orçamentária, financeira e contábil do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, bem como aspectos de planejamento das ações que resultam na aplicação dos seus recursos. As informações são divulgadas trimestralmente, abrangendo itens permanentes e outros que merecerem destaque no período.

As informações deste relatório apresentam os valores acumulados até o 2º trimestre de 2025.

2. Destaques

Este relatório apresenta os seguintes destaques:

- Arrecadação realizada até o segundo trimestre foi 17,7% maior que a expectativa na LOA para o período;
- Execução orçamentária tem ritmo forte no segundo trimestre e alcança 57,2% do orçamento disponibilizado;
- Até o encerramento do semestre, foram pagos 67,9% dos restos a pagar inscritos para 2025.

3. Arrecadação do FNDCT

A arrecadação realizada até junho de 2025, no valor de R\$ 8.636,2 milhões, representa 117,7% do projetado para o período e 123,7% do montante arrecadado no primeiro semestre de 2024 (R\$ 6.982,2 milhões), conforme se pode observar no Gráfico I.

Gráfico I – Arrecadação 2024 – Projetada x Realizada



O Gráfico II faz um comparativo entre a arrecadação realizada e a esperada por setor de origem do recurso, ao fim do 2º trimestre deste exercício. Enquanto a CIDE e a fonte própria tiveram arrecadações superiores às projetadas

para o período (22,4% e 16,2%, respectivamente), as fontes do Petróleo, de Energia Elétrica e do AFRMM apresentaram uma arrecadação abaixo do esperado.

Gráfico II – Arrecadação por Setor de Origem

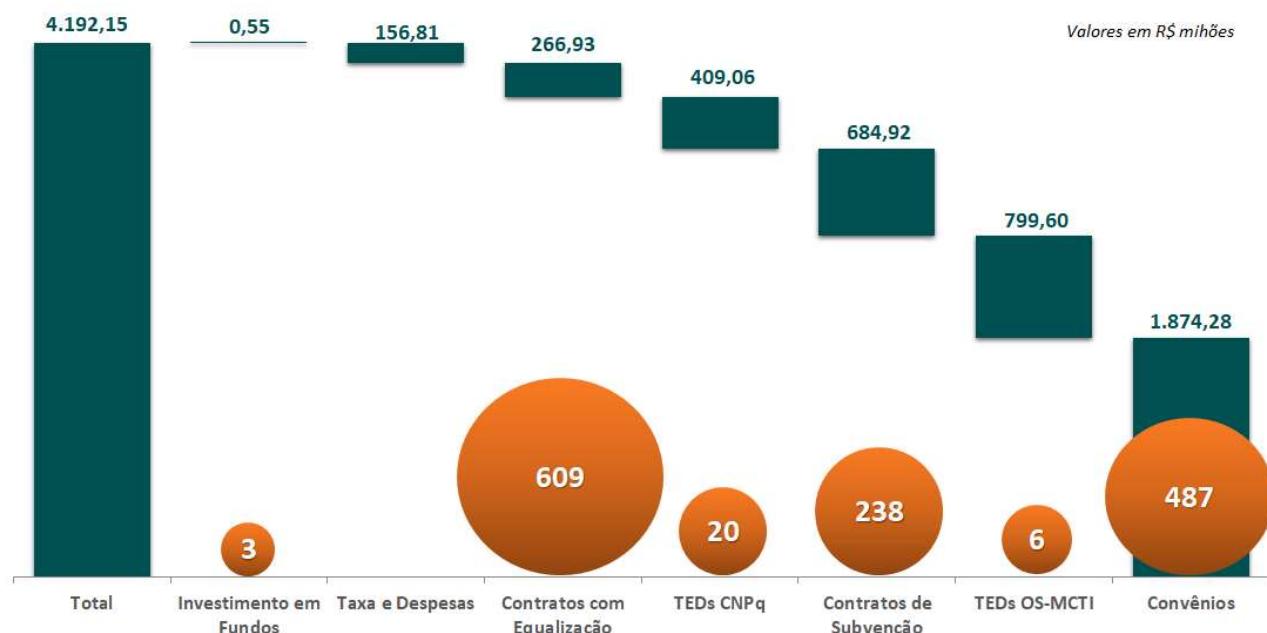


4. Execução Orçamentária e Financeira

4.1. Execução orçamentária

Ao fim do segundo trimestre de 2025, a execução orçamentária do FNDCT atingiu R\$ 4.192,15 milhões, o que representa 57,2% do orçamento disponibilizado (R\$ 7.334,5 milhões) e 167,4% do orçamento utilizado no mesmo período em 2024. Esse resultado expressivo foi possível a partir do fim do bloqueio dos recursos após a aprovação da LOA e foi motivado, em grande parte, pela quantidade de projetos contratados oriundos das chamadas públicas que tiveram suplementação aprovada pelo CDFNDCT no final do ano passado.

Gráfico III – Orçamento Utilizado por Tipo de Instrumento



A representação gráfica anterior mostra o detalhamento da utilização por tipo de instrumento. O orçamento executado atendeu 487 convênios, 238 contratos de subvenção, e 20 Termos de Execução Descentralizada para o CNPq e 6 para o MCTI/OSs. Foram ainda beneficiados 609 contratos de financiamento com equalização de taxas de juros e 3 fundos de investimento em participação no capital

4.2. Execução financeira

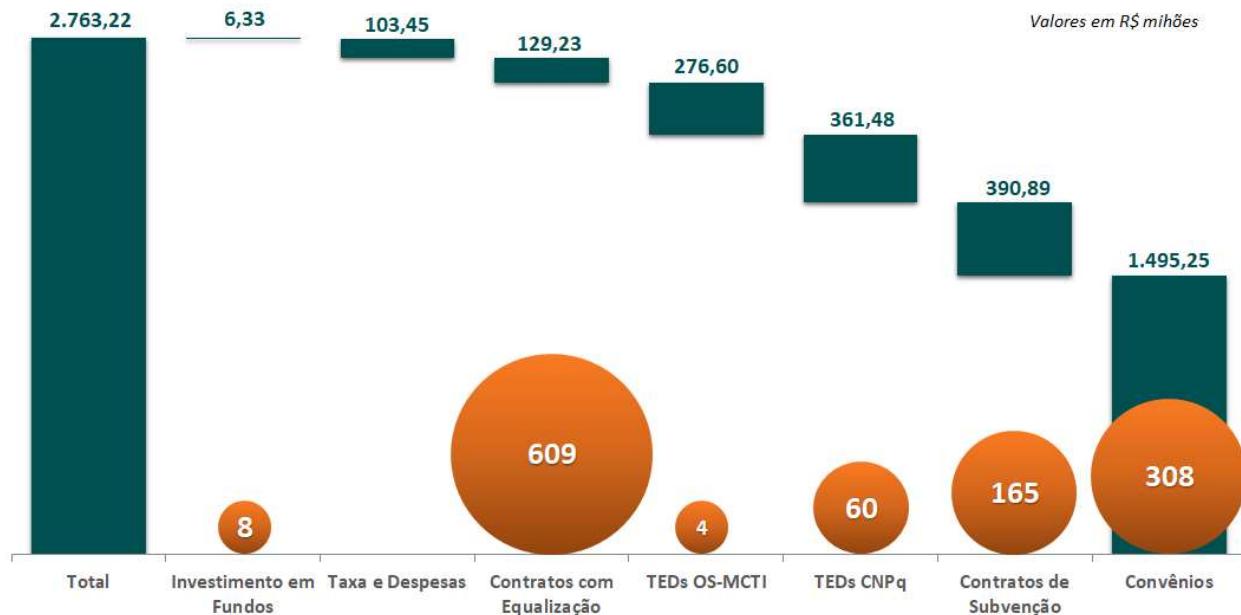
O total de pagamentos não reembolsáveis efetuados pelo FNDCT no primeiro semestre de 2025, sem computar os créditos recebidos de outros órgãos como o FNS e o MAPA, somou R\$ 2.763,2 milhões, sendo 75,8% maior que o acumulado no primeiro trimestre. Foram também desembolsados, nesse período, R\$ 4,5 bilhões a título de empréstimo à Finep, integralmente repassados no mês de junho.

Do montante não reembolsável, 54,1% foram destinados ao pagamento de convênios (fundações e ICTs), contemplando 308 instrumentos, o que significou um incremento de 87,6% em relação ao primeiro trimestre. Cerca de 14,1% foram gastos com subvenção econômica, abrangendo 165 contratos. 13,1% foram repassados ao CNPq para o pagamento de bolsas e ações de fomento, abarcando 60 TEDs. Outros 10,0% foram utilizados para repassar recursos a quatro TEDs firmados com o MCTI para apoio a organizações sociais que mantêm contratos de gestão com o Ministério (RNP e IMPA). Além disso, 4,7% do total não reembolsável desembolsado pelo Fundo beneficiaram 609 contratos reembolsáveis com a equalização de taxa de juros.

Ocorreram também dispêndios com as taxas de administração de janeiro a junho; com o ressarcimento de despesas operacionais de novembro/24 a abril/25; além da participação em 8 fundos de investimento no capital de empresas inovadoras.

Do total de gastos não reembolsáveis realizados até junho, 47,5% eram restos a pagar de exercícios anteriores.

Gráfico IV – Pagamentos Realizados por Tipo de Instrumento



A tabela a seguir retrata o percentual de execução financeira do FNDCT em relação aos limites de pagamento autorizados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN no acumulado do primeiro semestre, conforme Decreto de Programação Financeira do Governo Federal, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira, estabelece o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo federal para o exercício e dá outras providências.

Tabela I – Limites de Pagamento do FNDCT (2º tri/25)

Decreto nº 12.477 atualizado pela Portaria 1.296, de 11/06/25	Limite de pagamento até o mês de junho	Pagamentos realizados por OB e PF, restos a pagar e exercício	Percentual da execução por tipo de anexo
Anexo II A - Rec. Tesouro	1.054.345	1.045.058	99,1%
Anexo III A - Rec. Próprio	740.663	600.363	81,1%
Anexo II C - PAC Rec. Tesouro	679.605	677.076	99,6%
Anexo III C - PAC Rec. Próprio	455.431	440.426	96,7%
Total (R\$ mil)	2.930.044	2.762.923	94,3%

Até a publicação do referido decreto de programação financeira, os limites de pagamento mensais restringiram-se a 1/18 do Projeto de Lei Orçamentária aprovado para o exercício (PLOA-2025), distribuídos de acordo com os diferentes anexos que o compõem. Ressalta-se que os limites de pagamento devem atender, além dos empenhos do exercício, também aos restos a pagar de exercícios anteriores, cuja composição entre os diferentes anexos costuma ser bastante diferente a cada exercício.

4.3. Execução por ação orçamentária

A Tabela II apresenta a execução orçamentária e financeira do período por ação, com as dotações aprovadas na LOA 2025.

Tabela II - Execução Orçamentária e Financeira (por ação orçamentária)

Discriminação	Orçamento Aprovado	Orçamento Utilizado	Saldo Orçamento	Valores em R\$ 1,00		
				Pagamento do Ano	Pagamento de Restos	Pagamento Total
Fundos Setoriais	2.421.635.054	1.388.916.533	1.032.718.521	396.643.080	873.344.150	1.269.987.230
Aeronáutico	3.424.655	-	3.424.655	-	19.763.485	19.763.485
Agronegócio	149.816.376	111.641.150	38.175.226	11.986.089	3.254.544	15.240.633
Amazônia	8.000.000	2.396.230	5.603.770	-	6.671.608	6.671.608
Biotecnologia	31.005.000	1.005.000	30.000.000	1.005.000	76.846.254	77.851.254
Energia Elétrica	15.000.000	-	15.000.000	-	5.977.726	5.977.726
Espacial	3.096.952	3.096.952	-	3.096.952	6.163.170	9.260.122
Informática	8.468.976	2.570.902	5.898.074	2.570.902	204.120	2.775.022
Infra-estrutura	1.723.218.140	1.007.386.099	715.832.041	300.924.555	672.858.730	973.783.285
Petróleo	40.000.000	13.737.136	26.262.864	11.499.039	4.275.740	15.774.779
Recursos Hídricos	3.176.889	771.970	2.404.919	771.970	1.009.918	1.781.888
Saúde	291.836.578	226.836.578	65.000.000	50.908.160	41.099.484	92.007.644
Setor Mineral	1.000.000	-	1.000.000	-	2.783.464	2.783.464
Transportes	2.000.000	1.025.937	974.063	1.009.393	-	1.009.393
Transportes Aquaviários	10.108.250	-	10.108.250	-	963.414	963.414
Verde-Amarelo	131.483.238	18.448.579	113.034.659	12.871.020	31.472.493	44.343.513
Ação Transversal	875.470.216	493.427.568	382.042.648	313.972.058	26.824.261	340.796.319
Fomento a P&D	875.470.216	493.427.568	382.042.648	313.972.058	26.824.261	340.796.319
Operações Especiais	2.194.083.916	952.397.678	1.241.686.238	351.797.345	174.646.855	526.444.200
Equalização	266.926.115	266.926.115	-	119.942.451	9.288.131	129.230.582
Participação no Capital	36.740.000	551.184	36.188.816	551.184	5.775.900	6.327.084
Subvenção	1.890.417.801	684.920.379	1.205.497.422	231.303.710	159.582.824	390.886.534
Demais Ações	1.043.676.424	557.804.434	485.871.990	110.513.046	238.882.236	349.395.282
Projetos Institucionais de C&T	561.988.634	400.996.766	160.991.868	12.970.965	232.975.282	245.946.247
Reator Multipropósito	300.000.000	-	300.000.000	-	-	-
Despesas Operacionais e Taxa de Administração	181.687.790	156.807.668	24.880.122	97.542.081	5.906.954	103.449.035
Organizações Sociais	799.600.000	799.600.000	-	276.600.000	-	276.600.000
IMPA	132.300.000	132.300.000	-	132.300.000	-	132.300.000
Sírius	223.000.000	223.000.000	-	-	-	-
LNMC	144.300.000	144.300.000	-	-	-	-
Infovias	300.000.000	300.000.000	-	144.300.000	-	144.300.000
TOTAL Não Reembolsável:	7.334.465.610	4.192.146.213	3.142.319.397	1.449.525.529	1.313.697.502	2.763.223.031

4.4. Execução por demanda

A Tabela III detalha os empenhos e descentralizações executados, bem como os pagamentos e transferências realizados no primeiro semestre de 2025, segregados por demanda e por Programa de Investimento.

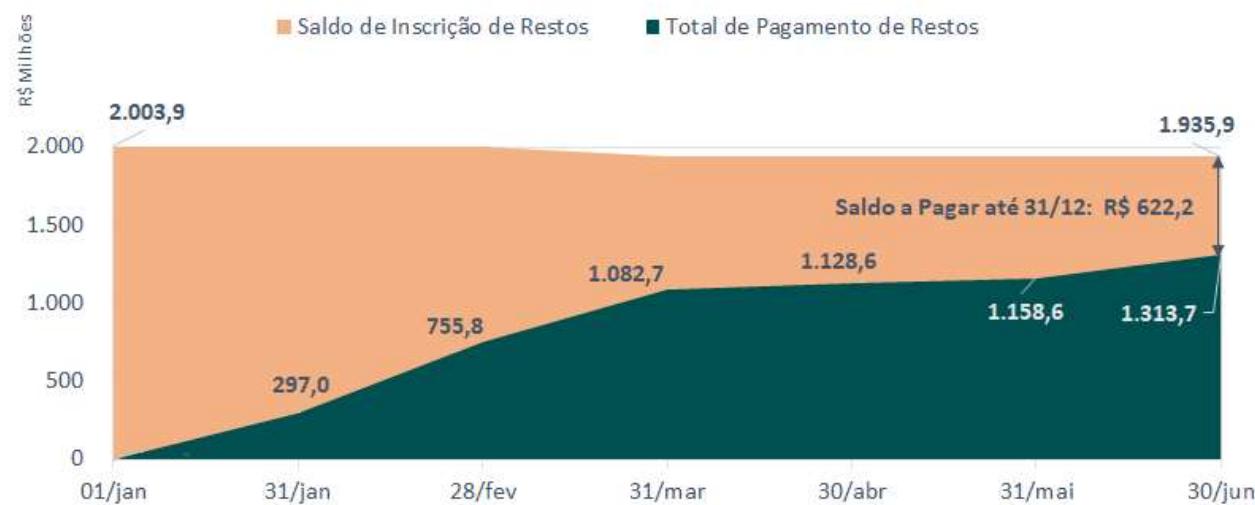
Tabela III - Execução Orçamentária e Financeira por demanda e Programa de Investimento

Programa Estruturante	Demanda	ORÇAMENTO EXECUTADO		PAGAMENTOS REALIZADOS	
		Valor (R\$)	Qty. Projetos	Valor (R\$)	Qty. Projetos
Recursos administrados pela Finep	Taxa de Administração e Despesas Operacionais	156.807.668	n/a	103.449.035	n/a
	Equalização	266.926.115	n/a	129.230.582	n/a
	Participação no Capital	551.184	n/a	6.327.085	n/a
Subtotal (Recursos Administrados pela Finep)		424.284.967		239.006.702	
P1 - Pró-Infra	Chamada Pública Centros Temáticos	587.562.093	64	285.732.171	33
	Chamada Pública Recuperação de Parques Laboratoriais	404.509.217	99	206.545.843	37
	IMPA-Tech	132.300.000	1	132.300.000	1
	CNPq Chamada INCT 2024	100.000.000	1	-	0
	Chamada Pública Apoio Emergencial RS	39.416.134	17	19.869.313	8
	Chamada Pública Expansão de Parques Laboratoriais	23.272.727	8	275.975.423	44
	Encomenda CEMADEN	6.000.000	1	6.000.000	1
	CNPq Apoio emergencial IF/UnB	1.950.000	1	-	0
	CNPq Chamada INCT (Suplementação)	1.400.001	1	12.046.561	2
	Encomenda BINGO	-	0	10.500.000	1
	CNPq Reparos	-	0	155.853	1
	Total P1	1.296.410.171	193	949.125.164	128
P2 - Mais Inovação	Chamada Pública Mais Inovação Saúde ICTs	294.269.630	43	219.675.893	23
	Chamada Pública Aviação Sustentável	106.168.531	8	-	0
	Chamada Pública Transição Energética - Energias Renováveis	77.776.604	14	32.044.509	7
	Chamada Pública Mais Inovação Saúde Empresas	46.835.109	10	15.342.874	5
	Chamada Pública Mobilidade Urbana	44.743.036	10	27.478.233	7
	Centelha 3 - Subvenção	36.220.000	27	3.488.000	3
	Chamada Pública Semicondutores	31.556.241	3	-	0
	Chamada Pública Bioeconomia	27.490.545	6	13.866.830	3
	Chamada Pública Cadeias Agroindustriais Sustentáveis	27.104.512	5	72.943.689	15
	Chamada Pública Tecnologias Digitais	25.055.886	6	10.083.570	3
	Chamada Pública Propriedade Intelectual	24.198.666	12	15.465.987	9
	Chamada Pública Plataformas Demonstradoras	20.766.126	1	44.575.084	2
	Chamada Pública Resíduos, Saneamento e Moradia	17.492.049	4	19.610.570	4
	Chamada Pública BID	10.387.206	2	16.347.762	3
	Chamada Pública Soberania e Defesa Nacional	10.325.548	1	10.325.548	1
	Chamada Pública Monetização do Pré-sal	6.867.903	5	8.242.952	8
	Chamada Pública Offshore	6.684.003	6	5.081.137	5
	Tecnova III	5.879.000	3	5.879.000	3
	Chamada Pública Centros de Inovação	5.392.123	3	5.392.123	3
	Chamada Pública Doenças Raras	5.105.606	6	3.410.593	3
	Chamada Pública Tecnologias Habitadoras	4.689.728	7	3.427.130	5
	Chamada Pública Eureka Globalstars	3.653.183	3	-	0
	Centelha 3 - Ação Transversal	2.747.048	25	726.590	7
	Chamada Pública Inovadoc	2.157.365	2	1.479.070	1
	Chamada Pública Inovação Radical no Setor Elétrico	2.048.862	2	4.088.862	3
	Chamada Pública Parques Tecnológicos	467.523	1	15.749.779	3
	Encomenda CBPF - Novo Campus	-	0	13.109.535	1
	Encomenda CEITEC	-	0	12.610.353	1
	Total P2	846.082.034	215	580.445.770	128
P3 - Conecta e Capacita	RNP	144.300.000,00	3	144.300.000	3
	Chamada Pública Redes 5G	2.570.902	3	2.570.902	3
	CNPq Mais Ciência na Escola	-	0	20.498.093	1
	Total P3	146.870.902	6	167.368.995	7
P4 - Pró-Amazônia	Chamada Pública Infraestrutura para a Amazônia Legal	69.870.224	24	22.600.031	5
	Chamada Pública Pró-Amazônia Subvenção	3.480.531	1	-	0
	Chamada Pública Transformação Digital da Amazônia	3.121.269	4	2.611.478	4
	CNPq Centros Avançados na Amazônia	-	0	97.256.625	2
	Total P4	76.472.025	29	122.468.134	11
P5 - Conhecimento ao Brasil	CNPq Atração de Talentos	140.000.000	1	-	0
	Conhecimento Brasil - Apoio a Empresas	8.248.169	2	-	0
	CNPq Projetos em Rede	-	0	153.507.849	1
	Total P5	142.248.169	3	153.507.849	1
P6 - Política com Ciência	Encomenda Política com Ciência - Min. Esportes/UFRI	19.754.000	1	2.667.275	1
	Encomenda Política com Ciência - Mídias Negras	10.000.000	1	-	0
	Encomenda PINTEC	2.142.000	1	-	0
	Encomenda Política com Ciência - Min. Esportes/CNPq	-	0	328.120	1
	Encomenda Política com Ciência - Min. Portos/CNPq	-	0	2.321.769	1
	Total P6	31.896.000	3	5.317.164	3
P7 - Identidade Brasil	Chamada Pública Preservação Acervos Históricos	108.233.787	55	71.555.410	33
	Chamada Pública Preservação Acervos Científicos	82.390.783	45	49.848.457	23
	Total P7	190.624.571	100	121.403.867	56
P8 - Projetos Estratégicos	CNPSEM - Projeto Orion NB4	300.000.000	1	-	0
	Sírius Fase 2	223.000.000	1	-	0
	Total P8	523.000.000	2	-	0
P9 - Defesa	Encomenda da Defesa (SisGAAz-2)	33.972.023	1	33.972.023	1
	Encomenda da Defesa (SNIDR)	13.033.851	1	13.033.851	1
	Encomenda da Defesa (Propulentes altamente energéticos)	9.154.236	1	9.154.236	1
	Encomenda da Defesa (Veículos autônomos)	5.360.379	1	5.360.379	1
	Encomenda da Defesa (VLM-1)	-	0	66.000.000	1
	Encomenda da Defesa (Tecnologias Quânticas)	-	0	21.650.000	1
	Encomenda da Defesa (Radar Contrabateria Multifunção)	-	0	19.671.534	1
	Encomenda da Defesa (CEF-ADS)	-	0	19.000.000	1
	Encomenda da Defesa (Defesa de ponto)	-	0	9.650.783	1
	Total P9	61.520.489	4	197.492.806	9
P10 - Segurança Alimentar	Chamada Pública Agricultura Familiar - ICTs	81.470.242	38	4.724.075	6
	Chamada Pública Agricultura Familiar - empresas	23.963.442	22	17.775.859	16
	Encomenda Água no Semiárido INSA	12.669.433	1	-	0
	Encomenda Água no Semiárido EMBRAPA	9.719.749	1	-	0
	Chamada Pública Agricultura Familiar	7.910.784	3	-	0
	Chamada Pública Bioinsumos	3.432.705	3	3.432.705	3
	Chamada Pública Bioeconomia ICTs	2.229.391	3	3.676.500	5
	Chamada Pública Foodtechs	1.522.707	4	1.002.995	3
	Chamada Pública Bioeconomia empresas	1.461.270	3	1.678.958	4
	Chamada Pública CT-Hidro	-	0	988.578	1
	Total P10	144.379.722	78	33.279.670	38
Subtotal (Programas Estruturantes)		3.465.504.083	633	2.330.409.418	381
Carteira Previa-mente Contratada	Chamadas Públicas e Encomendas Diversas	302.357.162	128	193.806.911	156
Subtotal (Carteira Prévia)		302.357.162	128	193.806.911	156
Total Geral		4.192.146.212	761	2.763.223.031	537

4.5. Execução dos restos a pagar

Para o exercício de 2025, foram inscritos R\$ 2.003,9 milhões em Restos a Pagar. Não obstante, no decorrer do primeiro semestre foram cancelados R\$ 68,0 milhões de inscrições solicitadas ao fim de 2024. Esta redução decorre, quase em sua totalidade, de empenhos de restos a pagar cancelados pelo CNPq no exercício anterior, totalizando, portanto, o valor de R\$ 1.935,9 milhões inscrito no primeiro semestre deste exercício. Neste mesmo período, R\$ 1.313,7 milhões foram pagos, restando R\$ 622,2 para pagamento no decorrer de 2025. O Gráfico V apresenta a evolução no pagamento dos RPinscritos no período.

Gráfico V – Restos Inscritos e Pagos em 2025



4.6. Descentralizações para o CNPq e MCTI-OSs

Até o final de junho de 2025, 6 TEDs foram firmados com o CNPq, no valor total de R\$ 78,9 milhões, dos quais 42,5% correspondem a um único TED destinado ao Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia, com validade de 3 anos e desembolsos iniciados a partir de 2025. Adicionalmente, foi firmado um novo TED com o MCTI, no valor total de R\$ 6,5 milhões, voltado para a execução da iniciativa “Infoviás transfronteiriças em Educação e Pesquisa”, a ser executado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

Do montante contratado com o CNPq em 2025, R\$ 14,1 milhões (17,9%) de recursos orçamentários foram descentralizados, embora o repasse financeiro ainda não tenha sido realizado. No que se refere ao TED firmado com o MCTI este ano, ainda não houve descentralização orçamentária e financeira, a qual deverá ocorrer ainda neste exercício, conforme o cronograma de desembolso previsto.

Juntando os instrumentos firmados em exercícios anteriores, a carteira ativa passa a contar então 95 TEDs, dos quais 85 foram assinados com o CNPq e 10 com o MCTI. No exercício de 2025, foram descentralizados R\$ 433,5 milhões em orçamento e repassados R\$ 392,1 milhões em recursos financeiros ao CNPq, enquanto ao MCTI foram descentralizados R\$ 799,6 milhões em orçamento, com pagamentos financeiros no montante de R\$ 276,6 milhões. Em termos de valores contratados, os TEDs com o CNPq somam R\$ 5,1 bilhões (com um saldo orçamentário a descentralizar de R\$ 2,08 bilhões e de R\$ 2,64 bilhões de recursos financeiros a serem executados nos próximos 5 anos), e os contratados com o MCTI, R\$ 2,83 bilhões (com um saldo a descentralizar de R\$ 430,77 milhões e a pagar de R\$ 863,77 milhões).

Por outro lado, até o final de 2024, havia 64 TEDs com prestações de contas pendentes de análise no sistema SIAFI, sendo 46 firmados com o CNPq e 18 com o MCTI. Em 2025, 11 desses TEDs tiveram suas prestações de contas encerradas, representando 17% do total e resultando na baixa de R\$ 418,81 milhões. Outros 22 encontram-se com avaliação em andamento, cuja expectativa é de encerramento no próximo trimestre. Juntos, esses 33 TEDs correspondem a 51% do total.

Ainda em 2025, 9 TEDs (sendo 6 celebrados com o CNPq e 3 com o MCTI) tiveram sua vigência encerrada. Dentre esses, 1 já teve sua prestação de contas analisada, enquanto 5 — que representam 55,6% do total — permanecem dentro do prazo regulamentar para envio da prestação de contas final.

5. Créditos Recebidos de Outras UOs

Em 2025, a unidade gestora do FNDCT recebeu da unidade orçamentária do Fundo Nacional de Saúde (FNS) o montante de R\$ 5 milhões em recursos orçamentários, destinados à continuidade de seis projetos apoiados pela Finep no âmbito da Chamada Pública para Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Soluções Tecnológicas para Doenças Negligenciadas, Tropicais, Transmitidas por Vetores e Outras Doenças que Afetam Populações Desassistidas – TED nº 36/2021. Os recursos deverão ser liquidados ainda no exercício de 2025.

Além disso, a carteira da Finep inclui outros oito projetos vinculados à mesma chamada pública, cujos recursos orçamentários foram recebidos em exercícios anteriores e inscritos em restos a pagar, no valor de R\$ 7,92 milhões, os quais foram liquidados e pagos em 2025. A tabela a seguir apresenta a movimentação orçamentária e financeira no exercício de 2025 dos 14 projetos.

Tabela II - Iniciativas implementadas com recursos de outras UGs

Origem do Recurso/Demanda	Empenhado em 2024	Empenhado em 2025	Pago em 2025	A Pagar em 2025	A Pagar em 2026	Quantidade de Projetos
Chamada Doenças Negligenciadas -TED 36/2021	R\$ 7.927.137,48	R\$ 5.000.000,00	R\$ 7.927.137,48	R\$ 5.000.000,00	-	14

Também foram registrados cancelamentos de empenhos vinculados a quatro projetos apoiados pela Finep com recursos de outras unidades orçamentárias, no âmbito da unidade gestora do FNDCT. Esses cancelamentos decorreram, principalmente, de ajustes na execução orçamentária dos projetos e da não utilização integral dos valores originalmente empenhados, conforme detalhado a seguir:

- R\$ 0,83 milhão referente ao apoio a projetos de Tecnologia Assistiva para Fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para Inclusão de Pessoas com Deficiência, Idosas e com Mobilidade Reduzida – Chamada Tecnologia Assistiva - 94/2020 - nº SIAFI 1AACTW.
- R\$ 1,78 milhão referente ao projeto de Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento Tecnológico – Encomenda Tecnológica - TED 07/2021 - nº SIAFI 1AAEZD.

6. Plano Anual de Investimento 2025

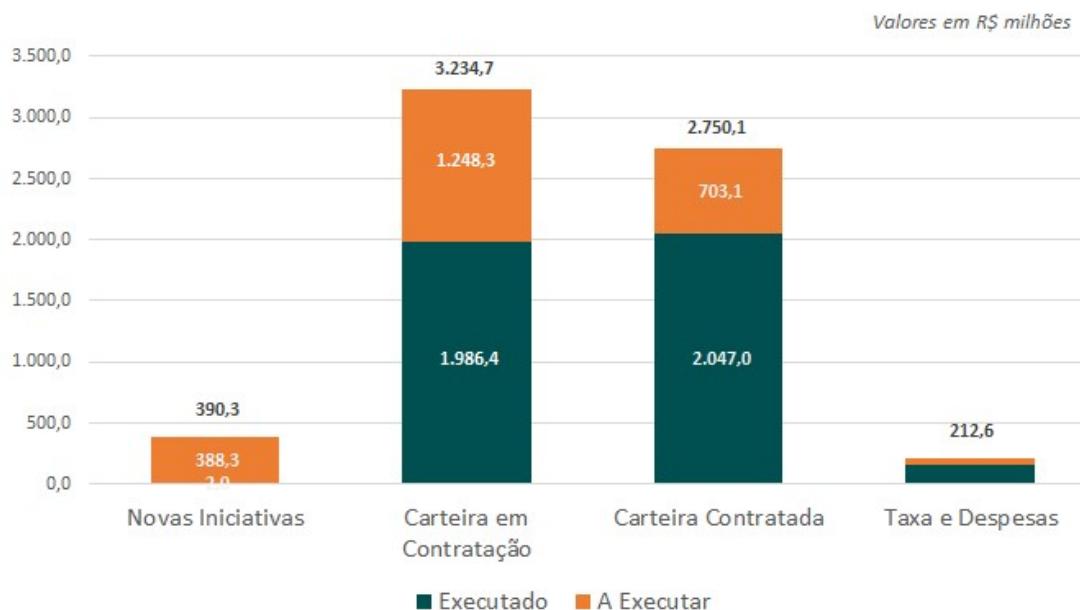
O Plano de Investimento Não Reembolsável do FNDCT 2025 foi aprovado na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT, ocorrida em 28 de maio. A demanda orçamentária projetada para o exercício, conforme constante do PAI, ficou assim distribuída:

- R\$ 2.750,1 milhões para a carteira contratada diretamente pela Finep, incluindo os compromissos do CNPq e das OSs;
- R\$ 3.234,7 milhões para a carteira selecionada em contratação e a contratar, incluindo os compromissos do CNPq e das OSs;
- R\$ 212,6 milhões em taxa de administração e despesas operacionais.

Além disso, até 30/06/25, foram recebidos anexos dos TRs dos Programas de Investimento que somavam R\$ 390,3 milhões de demanda para 2025.

Considerando a necessidade orçamentária projetada para convênios e TEDs em 2025, foram atendidos 74,4% da demanda da carteira contratada, 61,4% da demanda da carteira em contratação e 0,5% da demanda das novas iniciativas. Os valores mencionados neste item estão apresentados no gráfico a seguir.

Gráfico VI – Execução do Plano de Investimento do FNDCT por *status* da carteira



Sob a ótica dos Programas de Investimento, a execução orçamentária ficou assim distribuída:

Tabela IV – Execução Orçamentária por Programa de Investimento

Orçamento Executado (R\$ milhões)	
1 - Pró-Infra	1.296,41
2 - Mais Inovação	846,08
3 - Conecta e Capacita Brasil	146,87
4 - Pró-Amazônia	76,47
5 - Conhecimento Brasil	148,25
6 - Política com Ciência	31,90
7 - Identidade Brasil	190,62
8 - Projetos Estratégicos Nacionais	523,00
9 - Defesa	61,52
10 - Segurança Alimentar	144,38
Subtotal	3.465,50
Carteira prévia contratada	302,36
Equalização + FIPs	267,48
Taxa de adm. e despesas operacionais	156,81
TOTAL	4.192,15

7. Demonstração das Entradas, Saídas e Rendimentos das Aplicações

O saldo inicial de 2025 era integralmente composto pelas fontes aplicadas na Conta Única do Tesouro – CTU, incluída aquela onde são depositados os rendimentos de aplicação – Fonte 1050000091, e somava R\$ 23.461,6 milhões.

Ao longo dos dois primeiros trimestres ingressaram no caixa R\$ 8.641,6 milhões, sendo 83,2% derivados dos Fundos Setoriais, 3,3% fruto de amortizações de empréstimos, 1,5% originados de juros de empréstimos, 0,1% relativos a retornos de fundos de investimento e/ou devoluções de saldo de convênios ou congêneres e 11,9% oriundos de rendimentos de aplicação na CTU.

Em contrapartida, no mesmo período saíram R\$ 7.263,2 milhões para os diversos dispêndios do FNDCT, sendo 26,0% para o pagamento dos projetos finalísticos (convênios, contratos de subvenção e outros TEDs), representando a principal saída de recursos não reembolsáveis do Fundo, cerca de R\$ 1.886,1 milhões. Foram também desembolsados cerca de 1,8% com os juros equalizados; os repasses ao CNPq para bolsas e ações de fomento foram responsáveis por 5,0% do total de desembolsos do semestre; já a fatia consumida pela secretaria executiva do Fundo representou 1,4% dos pagamentos, a título de taxa de administração e resarcimento de despesas operacionais; foram repassados ao MCTI 3,8% do total de gastos para apoio a organizações sociais que mantém contratos de gestão com o Ministério; e também foi consumido cerca de 0,1% do total de desembolsos com a integralização de cotas de oito fundos de investimento no capital de empresas emergentes.

Ainda no segundo semestre, especificamente em junho, foram desembolsados R\$ 4,5 bilhões na ação de empréstimo, constituindo 62,0% do total de dispêndios do FNDCT no semestre.

Encerrou-se o semestre com o montante de R\$ 24.839,9 milhões entre aplicações na Conta Única e cerca de R\$ 11,3 milhões em caixa, oriundos de devoluções de saldo de convênios e congêneres que ingressaram com data de junho, mas ficaram disponíveis para aplicação somente no mês seguinte.

Tabela IV – Fluxo de Caixa

Valores em R\$ milhões	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Saldo Inicial	23.461,6	24.805,3	25.772,6	26.584,7	27.458,5	28.483,6
Entradas	1.765,2	1.524,8	1.404,9	1.316,6	1.390,0	1.240,1
Arrecadação (fontes Tesouro)	1.524,8	1.360,0	1.141,2	981,8	1.138,5	1.044,3
Arrecadação (fontes próprias)	98,8	6,3	68,1	157,8	74,0	17,7
Rendimentos de aplicação	141,7	158,5	195,5	176,9	177,5	178,2
Saídas (pagamentos)	421,4	557,5	592,8	442,7	364,9	4.883,9
Equalização	22,3	22,2	20,0	22,0	21,1	21,6
Participação no Capital de Empresas Emergentes	2,2	0,7	0,1	1,1	0,7	1,6
Convênios/Contr. de Subvenção/Outros TEDs	370,6	402,0	230,9	292,6	297,3	292,7
CNPq	20,4	116,4	147,7	14,4	13,0	49,6
OS-MCTI	-	-	175,3	96,3	-	5,0
Taxas e despesas	5,9	16,3	18,8	16,3	32,8	13,3
Empréstimo FNDCT	-	-	-	-	-	4.500,0
Saldo Final	24.805,3	25.772,6	26.584,7	27.458,5	28.483,6	24.839,9

8. Fundos de Investimento

8.1. Recomposição da Carteira de Investimentos em Fundos

Até 2024, considerando todo o histórico de investimentos indiretos via fundos, o FNDCT havia aportado recursos em 33 FIPs, sendo que destes, 16 já foram encerrados e 17 estavam em período de desinvestimento. Em 2024 foi iniciada uma estratégia de recomposição da carteira, com aprovação de 6 novos Termos de Referência para investimentos via fundos.

Dos novos fundos com TR aprovados, o FNDCT já realizou, no primeiro semestre de 2025, a integralização em dois deles:

- Criatec 4 ASG: trata-se de um fundo de investimento em capital semente, voltado para investimento sustentável (regulamentado pelo Artigo 49 da Resolução CVM 175/22);
- FIP Nordeste CS: trata-se de um fundo que tem como cotistas âncora, além do FNDCT, o Banco do Nordeste e o Sebrae, e que visa investir em startups inovadoras, localizadas no Nordeste, que tenham faturamento até R\$ 16 milhões.

Além desses, o FNDCT aderiu ao fundo Govtech (ainda sem aporte realizado), cujo objeto é o investimento em empresas com faturamento até R\$ 16 milhões que desenvolvam tecnologias e negócios inovadores voltados à viabilização, modernização, otimização e transformação digital de serviços públicos.

Sendo assim, até junho de 2025, o FNDCT aportou capital em 35 fundos, tendo aderido a 36.

Também neste período, foram lançados outros dois editais para seleção de gestores para novos FIPs, que têm TRs aprovados: o FIP Complexo Econômico Industrial da Saúde, em parceria com a Fundação Butantan e o BNDES, que tem capital alvo de no mínimo R\$ 200 milhões (sendo R\$ 60 milhões do FNDCT), e o FIP Transição Energética e Descarbonização, em parceria com a Petrobrás e o BNDES, que tem capital alvo de R\$ 500 milhões (sendo R\$ 60 milhões do FNDCT).

Por fim, ainda em 2025 há previsão de elaboração de um edital para seleção de FIPs relacionados a Sustentabilidade e Economia da Biodiversidade, que têm recursos aprovados em TR de R\$ 60 milhões.

8.2. Chamadas de capital dos fundos

As integralizações com recursos do FNDCT totalizaram, no 1º semestre de 2025, R\$ 6.327.084,80. Essa quantia equivale a 100% do total de capital que foi integralizado, excluindo desse cômputo os FIPs exclusivos, os quais se baseiam apenas em recursos próprios da Finep. O montante de integralização teve como destino oito fundos de investimento: Aeroespacial, Capital Tech, Criatec 4, FIPAC II, Nordeste CS, Primatec, RB Nordeste II e Terra Viva.

Destaca-se deste valor, a chamada de capital do fundo Criatec4, no montante de R\$ 3.879.657,93, para investimento em três empresas: Proffer, Gibb e Clínica Experts. O fundo tem a missão de investir em planos de negócios de empresas inovadoras, com faturamento líquido anual inferior a R\$ 16 milhões, de forma a promover a sua capitalização e crescimento, inclusive apoiando movimentos de consolidação. Além disso, o Criatec 4 tem como objetivos a implementação de boas práticas de gestão e o incremento da governança corporativa nas empresas (ASG).

Já o FIP Nordeste CS teve integralização de R\$ 1.311.750,00 para início da operação do Fundo. Ele tem previsão de investimento em 20 a 30 empresas da região Nordeste, num prazo de 10 anos, sendo multisectorial, com limitação de investimento de no máximo 25% em um mesmo Estado. O investimento neste FIP busca contribuir para a redução das assimetrias regionais e ampliação do número de empresas inovadoras no Nordeste.

8.3. Retorno sobre capital investido

No primeiro semestre de 2025, o valor referente ao retorno dos fundos de investimento atingiu R\$ 11.166.091,09, sendo R\$ 10.694.910,74 para o FNDCT. Este montante se origina sobretudo de desinvestimentos de empresas do portfólio ou dividendos/juros. Há recebimentos em 2025 decorrentes de vendas de investidas dos fundos: Brasil Agronegócio, Brasil Central, Capital Tech II, CVentures, DGF Inova, Inovação Paulista, JBVC e Sul Inovação. Tiveram recebimentos decorrentes de dividendos ou juros de suas investidas os FIPs Aeroespacial, Capital Tech e Neo Capital Mezanino II. A lista seguinte mostra as empresas cujos desinvestimentos tiveram recebimentos em 2025 e seus fundos de origem.

- Brasil Agronegócio: Guararapes Painéis;
- Brasil Central: Getrak;
- Capital Tech II: Meliuz;
- CVentures: Neoprospecta, Zygote e Biomehub;
- DGF Inova: Concil;
- Inovação Paulista: Inceres;

- JBVC: Pixit;
- Sul Inovação: Mercafácil.

Tabela V – Retornos obtidos em 2025 (até 30/06)

Fundo	Data	Retorno	FNDCT	Finep
Aeroespacial	02/01/2025	373.255,70	288.028,44	85.227,26
Jardim Botanico	31/01/2025	19.740,67	19.740,67	-
Inovacao Paulista	31/01/2025	434.048,79	425.781,20	8.267,59
DGF Inova Fundo	07/02/2025	43.822,09	42.307,26	1.514,83
Cventures Primus	17/02/2025	3.610.810,05	3.490.215,28	120.594,77
Sul Inovação	20/02/2025	471.269,06	431.163,10	40.105,96
Neo Capital Mezanino II	17/03/2025	35.621,76	34.973,48	648,28
Brasil Agronegócio	01/04/2025	21.662,00	21.662,00	-
Capital Tech II	01/04/2025	1.227.391,72	1.205.662,77	21.728,95
Cventures Primus	02/04/2025	1.610.822,48	1.557.023,81	53.798,67
Brasil Agronegócio	07/04/2025	19.456,19	19.456,19	-
Brasil Central	11/04/2025	498.011,78	382.078,97	115.932,81
DGF Inova Fundo	08/05/2025	574.853,44	554.982,06	19.871,38
Brasil Agronegócio	09/05/2025	19.508,75	19.508,75	-
Neo Capital Mezanino II	13/05/2025	51.813,47	50.870,49	942,98
Capital Tech II	13/05/2025	2.440,60	2.440,60	-
Oria Tech I	14/05/2025	224.746,38	222.612,06	2.134,32
Neo Capital Mezanino II	10/06/2025	22.668,39	22.255,84	412,55
Brasil Agronegócio	27/06/2025	1.904.147,77	1.904.147,77	-
		11.166.091,09	10.694.910,74	471.180,35

9. Encerramento e Prestação de Contas de Convênios, Subvenções e TEDs

Este capítulo abrange instrumentos – convênios, subvenções econômicas e termos de execução descentralizada (TEDs) – registrados no SIAFI, na unidade gestora do FNDCT (UG 240901). Não estão incluídos nesta análise os TEDs firmados com CNPq e MCTI-OSs.

Para um melhor entendimento da análise, faz-se necessária a definição de alguns termos utilizados:

- Em execução: são os instrumentos que se encontram nas fases de liberação de recursos e/ou prestação de contas.
- Concluídos: são os instrumentos que tiveram a prestação de contas final encerrada.
- Vigentes: são os instrumentos que estão dentro do prazo de execução físico-financeira.
- Não vigentes: são os instrumentos cujo prazo de execução físico-financeira está expirado.
- Final da vigência: é o prazo de execução físico-financeira ou data do término do contrato.
- Valores a encerrar: valores desembolsados pendentes de aprovação da prestação de contas final.

Em junho de 2025, a unidade gestora do FNDCT contabilizou 2.984 instrumentos, entre convênios, subvenções e TEDs. Desse total, 2.872 estavam em execução e 112 foram concluídos no período.

Na comparação com junho de 2024, quando havia um total de 2.781 instrumentos, sendo 2.565 em execução e 216 concluídos, observou-se um aumento de 7,3% no total de instrumentos ativos, com destaque para o crescimento de 12% nos contratos em execução, enquanto os contratos encerrados sofreram uma redução de 48%.

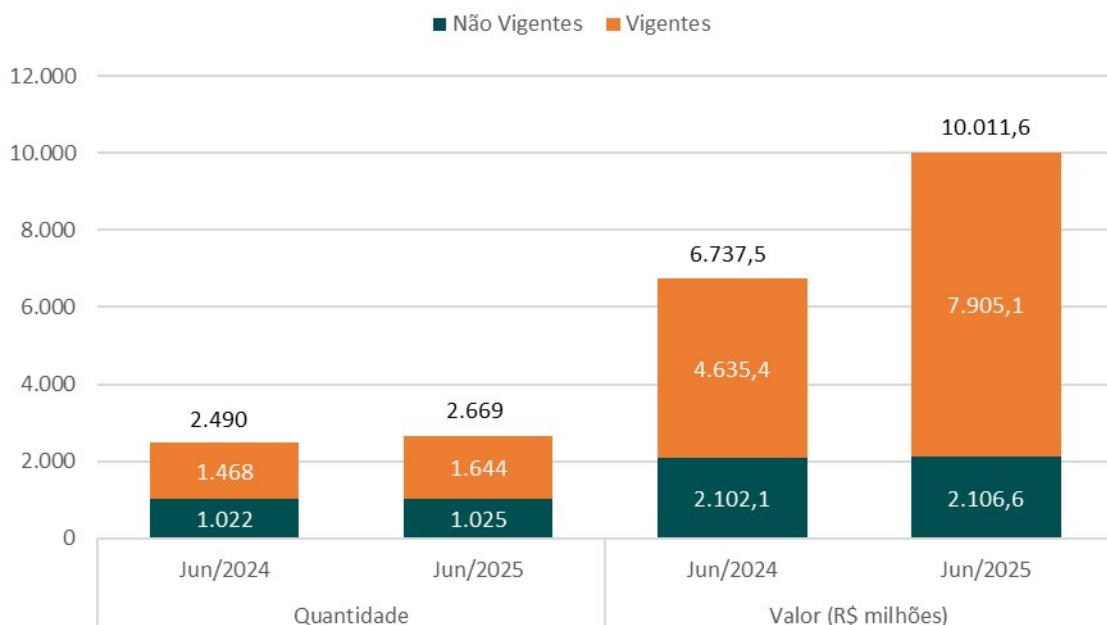
Do ponto de vista financeiro, o valor total movimentado cresceu expressivamente, passando de R\$ 10,1 bilhões em junho de 2024 para R\$ 15,5 bilhões em junho de 2025, o que corresponde a um aumento de 53% no montante acumulado. Por outro lado, o valor dos instrumentos concluídos apresentou uma queda significativa, passando de R\$ 463,3 milhões em 2024 para R\$ 249,5 milhões em 2025 – uma redução de 46%, refletida pelo menor número de contratos finalizados.

Cabe ressaltar que os instrumentos são concluídos no SIAFI somente quando há aprovação técnica e financeira sem pendências. Contratos com parcelamento de devolução em andamento e instauração de tomada de contas especial (TCE), por exemplo, continuam com status “em execução”.

Dos R\$ 15.203,9 milhões correspondentes aos instrumentos em execução em junho de 2025, R\$ 5.192,2 milhões referem-se a valores contratados ainda a liberar, enquanto R\$ 10.011,6 milhões já foram efetivamente desembolsados.

O Gráfico VII detalha a distribuição dos valores já desembolsados conforme a vigência dos instrumentos. Deste total, a maior parte — R\$ 7.905,1 milhões — está associada a instrumentos vigentes. Já os instrumentos não vigentes, que somam R\$ 2.106,6 milhões, representam contratos que se encontram em fase de prestação de contas.

Gráfico VII – Instrumentos Vigentes e Não Vigentes



No que se refere à quantidade, o gráfico também evidencia que, em junho de 2025, o FNDCT contabilizou 2.669 instrumentos, dos quais 1.644 estavam vigentes e 1.025 não vigentes. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando havia 2.490 instrumentos (sendo 1.468 vigentes e 1.022 não vigentes), observa-se um aumento de 12% na quantidade de instrumentos em vigor.

Essa expansão no número de instrumentos vigentes foi acompanhada por um aumento expressivo nos valores financeiros correspondentes. O montante associado aos instrumentos vigentes passou de R\$ 4.635,4 milhões em junho de 2024 para R\$ 7.905,1 milhões em junho de 2025, o que representa um crescimento de 70,5%, indicando um aumento significativo do valor das parcelas desembolsadas. Já os valores dos instrumentos não vigentes mantiveram-se praticamente estáveis, com pequena variação de R\$ 2.102,1 milhões para R\$ 2.106,6 milhões.

Na Tabela VI, os instrumentos não vigentes foram classificados pelo ano de término da vigência, possibilitando a visualização dos esforços do FNDCT no encerramento das prestações de contas de cada período.

Tabela VI – Detalhamento dos Instrumentos Não Vigentes

Análise do Controle de Convênios	Dez/2024	Jun/2025	Variações %
	Quantidade	Quantidade	
Anteriores a 2020	14	14	0%
2001 a 2005	118	118	0%
2006 a 2010	265	257	-3%
2011 a 2015	71	67	-6%
2016 a 2020	50	39	-22%
2021	49	40	-18%
2022	75	49	-35%
2023	94	69	-27%
Subtotal Anos Anteriores	736	653	-11%
2024	286	190	-34%
2025	0	182	-
Total	1.022	1.025	0%

Por fim, completando a análise dos convênios não vigentes, tem-se ainda neste grupo os que se encontram em estado de "Tomada de Contas Especiais - TCE". Estas TCEs geram registros no ativo, bem como em contas de controle, nas quais constam 91 contratos que totalizam R\$ 142,3 milhões.



ANDREA A. N. TOTIS
11/08/2025
Assinado com login e senha